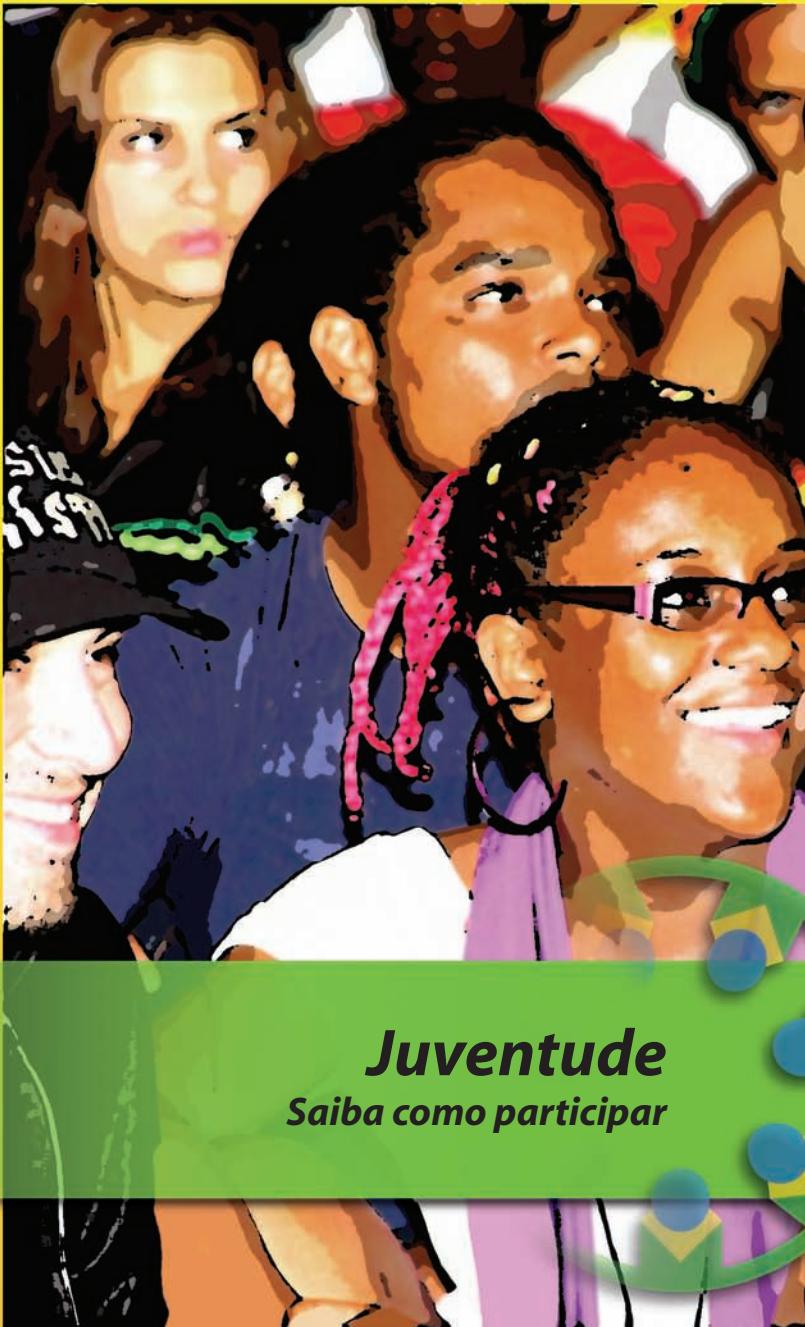
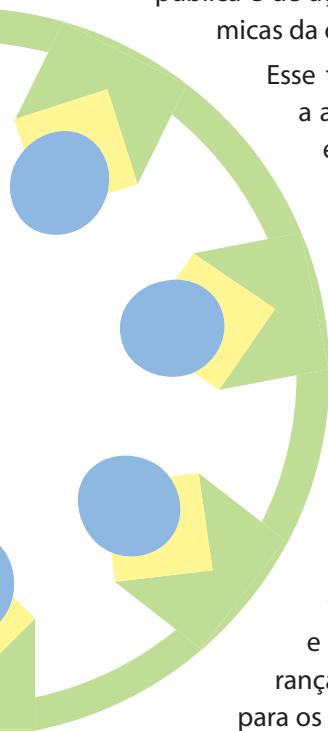




1<sup>ª</sup> CONFERÊNCIA NACIONAL  
DE SEGURANÇA PÚBLICA



Ministério da Justiça



## ***Novo conceito***

A segurança pública é um direito fundamental do cidadão, garantido tanto pela Constituição Federal como pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. Ciente disso, o governo federal vem trabalhando em importantes projetos que buscam o controle e a prevenção da violência com a união de políticas de segurança pública e de ações sociais que combatam as causas socioeconômicas da criminalidade.

Esse trabalho, no entanto, não pode ser realizado sem a ajuda dos mais diversos setores da sociedade, com especial destaque para a juventude. É importante ouvir a opinião de todos e, para isso, realizaremos, este ano, a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública (Conseg). Pela primeira vez na história do Brasil, sociedade civil, trabalhadores da área e representantes do poder público se reunirão para debater propostas para a criação de uma política nacional de segurança pública.

Inicialmente, as discussões serão realizadas nos estados e municípios, bem como em etapas preparatórias (conferências livres, conferência virtual, projetos especiais e seminários temáticos), já que cada lugar do país tem a sua realidade e toda experiência é importante na busca de segurança com cidadania. Esses debates servirão de base para os trabalhos na etapa nacional, que será realizada no fim de agosto, em Brasília. Da etapa nacional, sairão propostas para a formulação da política nacional de segurança pública.

Nesta cartilha, saiba mais sobre a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública e veja como você e seus amigos podem participar. Suas ideias e opiniões são muito bem-vindas.

*Tarso Genro, ministro da Justiça  
Regina Miki, coordenadora geral da 1ª Conseg*

# Sumário

<i>Desafio coletivo</i>	4
<i>Não fique de fora</i>	6
<i>O que é a 1ª Conseg</i>	8
<i>Por que participar</i>	9
<i>Etapas municipais</i>	10
<i>Etapas estaduais</i>	10
<i>Etapa nacional</i>	11
<i>Conferências livres</i>	12
<i>Capacitação</i>	13
<i>Seminários temáticos</i>	14
<i>Projetos especiais</i>	15
<i>Entrevista - MV Bill</i>	16
<i>Conferência virtual</i>	18
<i>Acesse o portal</i>	19

## Expediente

**Ministro da Justiça:** Tarsó Genro  
**Secretário Nacional de Segurança Pública:** Ricardo Balestreri  
**Diretor Geral do Departamento Penitenciário Nacional:** Airton Michels

**Coordenação Executiva:**

Coordenadora Geral: Regina Miki  
Secretária Executiva: Fernanda dos Anjos  
Secretária Executiva Adjunta: Mariana Carvalho  
Coordenadora de Capacitação: Beatriz Cruz  
Coordenador de Comunicação: Marcelo de Paiva  
Coordenador de Infraestrutura: Antonio Gianichini  
Coordenador de Metodologia: Fábio Deboni  
Coordenador de Mobilização: Guilherme Leonardi  
Coordenador de Projetos Especiais: Fernando Antunes  
Assessora Especial da Coordenação Executiva: Luciane Patrício  
Assessora de Assuntos do Sistema Penitenciário: Márcia de Alencar

**Equipe:**

Adriana Faria, Alberto Kopittke, Alessandro Rezende, Amanda Ayres, Ana Carla Maurício, André Arruda, Anelize Schuler, Atahualpa Coelho, Cíntia Luz, Clarissa Jokowski, Cláudia Gouveia, Daisy Cordeiro, Daniela Cronemberger, Denis Torres, Elída Miranda, Fernanda Barreto, Flávio Tomas, Gisele Barbieri, Gisele Peres, Heloísa Greco, Henrique Dantas, Leandra Celes, Leidiane Lima, Maria Gabriela Peixoto, Maria Thereza Teixeira, Mariana Levy, Mateus Utzig, Priscilla Oliveira, Rafael Santos, Regina Lopes, Renata Florentino, Rodrigo Xavier, Rosier Custódio, Sady Fauth, Sheila Almeida, Socorro Vasconcelos, Verônica dos Anjos, Verônica Lins e Wagner Moura.

**Edição:**  
Marcelo de Paiva

**Textos:**  
Alessandro Mendes

**Projeto gráfico e diagramação:**  
Tati Rivoire

**Contato:**  
conseg@conseg.gov.br

**Portal:**  
www.conseg.gov.br

## Desafio coletivo

A violência nas cidades brasileiras vem crescendo nos últimos anos. Roubos, sequestros, furtos e assassinatos são uma triste realidade. De 1980 para cá, o índice de homicídios cresceu mais de três vezes e, nos últimos cinco anos, os crimes contra o patrimônio aumentaram em 23%. A criminalidade, além de tirar vidas, gera medo, insegurança e traz custos elevadíssimos para o país, principalmente no sistema público de saúde e no comprometimento da força de trabalho.

O problema é sério, vem de muitos anos e ocorre de maneiras diferentes em cada local do país. Mais do que um problema do Estado, enfrentar a violência depende de um esforço de toda a sociedade – das pessoas, das comunidades, das instituições. Por muitos anos, o combate à criminalidade e a reintegração social dos criminosos foram feitos praticamente apenas pela polícia. Hoje, não há dúvidas de que uma melhoria efetiva da segurança pública exige que o desafio seja encarado por todos.

Durante anos, as políticas de segurança pública do Brasil tinham como objetivo principal a soberania nacional, ou seja, a segurança do Estado, muitas vezes sem levar em conta os direitos dos cidadãos. A evolução da democracia brasileira, principalmente a partir da Constituição de 1988, mudou essa realidade. Hoje, no país, o foco é a segurança com cidadania, na qual a segurança dos indivíduos e da vida em sociedade é o mais importante.

O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) é um exemplo dessa mudança. Criado em 2007, tem como principal característica o combate à criminalidade e à violência por meio da união de políticas de segurança pública com ações sociais. A gestão está pautada em diversos pontos, como a promoção dos direitos humanos, a valorização dos profissionais da área e a parceria com os mais diversos setores da sociedade, que são essenciais no enfrentamento da criminalidade e da violência. O Pronasci tem como base os princípios do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), que intensificou a cooperação entre a União, estados e municípios ao estabelecer metas e objetivos comuns entre os diversos órgãos de segurança pública.

A 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública é um importante espaço de deliberação dentro da estratégia prevista pelo Pronasci. Poder público, trabalhadores da área e sociedade civil terão a oportunidade de debaterem, apresentarem seus pontos de vista e criarem, juntos, propostas que contribuam para a melhoria da segurança pública no Brasil.

Informações:  
[www.mj.gov.br/pronasci](http://www.mj.gov.br/pronasci)



## ***Não fique de fora***

O Brasil vive uma verdadeira *onda jovem*. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são cerca de 50 milhões de pessoas entre 15 e 29 anos, quase 30% da população do país. É um grupo enorme, que infelizmente não tem atendidos de modo ideal seus direitos básicos, como segurança, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer. Para se ter uma ideia, os jovens representam hoje metade dos desempregados do país. E a taxa de homicídio entre eles é duas vezes e meia maior do que em outras faixas etárias, segundo pesquisa da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

A busca por uma segurança pública de qualidade passa obrigatoriamente pela garantia dos direitos básicos aos jovens, pela redução da exclusão social da qual eles são vítimas. A falta de oportunidades e de perspectivas é uma das grandes causas da violência e da criminalidade. Muitos jovens entram no mundo do crime – e são vítimas dele – exatamente porque não tiveram oportunidade de buscar um futuro melhor. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), 11,7 milhões de jovens vivem em famílias sem condições de satisfazer suas necessidades mais básicas.



Para mudar a situação em que vivem, os jovens precisam agir, se organizar, ajudar ativamente na busca por soluções. Quem quer um futuro melhor não pode ficar parado. A participação dos jovens na 1<sup>a</sup> Conseg é muito importante. É a oportunidade para que eles sejam ouvidos, apresentem suas ideias e opiniões e contribuam para um futuro melhor. Quem melhor que a própria juventude para mostrar ao poder público e a diversos outros segmentos importantes da sociedade quais são seus desejos e necessidades?

Os jovens, como principais vítimas e agentes da violência, são essenciais para que possa ser implantado no Brasil um modelo de segurança pública preventivo e participativo. A experiência de vida deles é muito importante para discutir maneiras de combater as causas da violência, o que certamente garantirá resultados mais efetivos do que apenas atacar as consequências.

Participe da 1<sup>a</sup> Conseg. Sua contribuição é muito importante para o futuro da segurança pública no Brasil.

# O que é a 1ª Conseg

A 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública tem como objetivo geral definir princípios e diretrizes orientadoras da política nacional de segurança pública, com participação da sociedade civil, de trabalhadores da área e do poder público como instrumentos de gestão, visando efetivar a segurança como direito fundamental. A discussão se dará em âmbitos municipal, estadual e nacional.



**Sete Eixos Temáticos, selecionados por sua importância para uma segurança pública de qualidade, servirão de base para os debates na 1ª Conseg:**

- Gestão democrática, controle social e externo, integração e federalismo;
- Financiamento e gestão da política pública de segurança;
- Valorização profissional e otimização das condições de trabalho;
- Repressão qualificada da criminalidade;
- Prevenção social do crime e das violências e construção da cultura da paz;
- Diretrizes para o Sistema Penitenciário;
- Diretrizes para o Sistema de Prevenção, Atendimentos Emergenciais e Acidentes.

## **Por que participar**

Com 48 mil homicídios por ano, ou uma morte a cada dez minutos, o Brasil tem uma das maiores taxas de criminalidade no mundo. A solução desse problema não é fácil. Mais do que apenas combater a criminalidade e a violência, é preciso garantir qualidade de vida à população. Ou seja: educação, saúde, trabalho, cultura, lazer. Para isso, é preciso um trabalho sério não apenas do poder público e dos profissionais de segurança pública, mas de toda a sociedade. A segurança pública de qualidade é um direito fundamental e tem relação direta com a garantia e o exercício dos demais direitos do cidadão brasileiro.

Durante a 1<sup>a</sup> Conseg, diversos segmentos da sociedade se reunirão para debater a segurança pública sob diferentes pontos de vista, com o objetivo de criar propostas que permitam uma melhoria sensível no modelo de gestão da segurança pública no país. Para isso, a sua participação é muito importante.

Vários temas relevantes serão discutidos durante a conferência, como a gestão democrática da segurança pública, o financiamento das políticas públicas de segurança, as condições de trabalho dos profissionais do setor, a repressão e prevenção do crime e a construção da cultura da paz, entre muitos outros.

Todo cidadão brasileiro pode participar da 1<sup>a</sup> Conseg, por meio das diversas etapas: conferências municipais e estaduais, conferências livres, conferência virtual, seminários temáticos e projetos especiais. É a oportunidade de mostrar sua opinião e contribuir com ideias que possam melhorar o dia a dia não só da sua comunidade, mas também de outros cantos do país.





## *Etapas municipais*

Existem dois tipos: as eletivas, para municípios conveniados ao Pronasci e/ou com mais de 200 mil eleitores; e as preparatórias, para os demais municípios. O credenciamento dos participantes é de responsabilidade das Comissões Organizadoras Municipais (COM), respeitando a proporcionalidade de 40% para a sociedade civil, 30% para os trabalhadores da área de segurança pública e 30% para o poder público. As conferências municipais eletivas escolherão um representante na etapa estadual (um membro da Guarda Municipal) e dois na nacional (um do governo, indicado pelo poder público local, e um da sociedade civil, eleito na conferência).

Informações: [www.conseg.gov.br](http://www.conseg.gov.br), link *Etapas Municipais*



## *Etapas estaduais*

Todos os estados brasileiros e o Distrito Federal realizarão conferências para debater o Texto-base da 1ª Conseg. As propostas priorizadas nos estados serão colocadas em um relatório e discutidas na etapa nacional.

As etapas estaduais também elegerão representantes para a etapa nacional, escolhidos entre trabalhadores da segurança pública e representantes da sociedade civil. Também serão indicados representantes do poder público estadual. A divisão segue a mesma proporcionalidade das etapas municipais. Os trabalhos serão coordenados pelas Comissões Organizadoras Estaduais (COE), formadas por membros do governo, dos trabalhadores da área e da sociedade civil.

Informações: [www.conseg.gov.br](http://www.conseg.gov.br), link *Etapas Estaduais*



## *Etapa nacional*

O ponto culminante de todos os debates realizados de novembro de 2008 a julho deste ano é a etapa nacional da 1<sup>a</sup> Conseg, que será realizada de 27 a 30 de agosto, em Brasília. Mais de 2 mil pessoas, entre representantes escolhidos nas conferências municipais e estaduais, convidados e observadores, participarão das discussões que elaborarão propostas para a política nacional de segurança pública. O documento a ser produzido na capital do país será decisivo para que o poder público, os trabalhadores do setor e a sociedade civil possam atuar na busca de uma segurança pública de qualidade.

### *Quadro de representantes*

<b>Categorias</b>	<b>Número de representantes</b>
<i>Sociedade Civil</i>	810
<i>Trabalhadores da segurança pública</i>	607
<i>Poder Público (indicados pelo MJ)</i>	607
<i>Comissão Organizadora Nacional (CON)</i>	46
<i>Comissões Organizadoras Estaduais (COE)</i>	27
<i>Total</i>	2.097



## *Conferências livres*

As conferências livres são um importante instrumento para garantir a participação dos mais diferentes setores da sociedade na 1<sup>a</sup> Conseg. É o espaço no qual, a partir da leitura do Texto-base, você pode apresentar suas ideias e debater com pessoas que vivem realidades semelhantes e também querem contribuir com discussões que ajudem a melhorar a segurança pública em nosso país.

Qualquer cidadão brasileiro pode organizar uma conferência livre para discutir temas relacionados aos Eixos Temáticos da 1<sup>a</sup> Conseg (ver página 8). O processo é bastante simples, para facilitar a participação de todos. O debate pode ser realizado em qualquer lugar, inclusive ao ar livre, em qualquer horário e em qualquer data até 31 de julho deste ano. O importante é garantir a participação da maior quantidade de pessoas possível, para democratizar ao máximo o debate. No entanto, não há um número mínimo de participantes.

Cada conferência livre deverá produzir um relatório final, o que garantirá que as sugestões sejam acrescentadas ao caderno de propostas a ser discutido em Brasília na etapa nacional. O texto deverá ser encaminhado até sete dias após o evento para o e-mail [relatório@conseg.gov.br](mailto:relatorio@conseg.gov.br). É importante ressaltar que as conferências livres, ao contrário das etapas municipais e estaduais, não elegem representantes para a etapa nacional.



## ***Por que as conferências livres são importantes***

- Permitem a participação dos mais diversos setores da sociedade;
- Facilitam o envio de propostas diretamente à etapa nacional;
- Podem ser organizadas com facilidade;
- Têm caráter informal, o que reforça seu espírito livre e democrático e facilita o acesso a pessoas que de outra maneira não participariam;
- Cada segmento pode determinar sua dinâmica, tempo e forma de organização de acordo com suas necessidades e possibilidades;
- Permitem o uso de métodos e linguagens mais próximos das práticas e vivências cotidianas dos participantes.

***Quer organizar uma conferência livre?***

*Baixe o manual orientador no portal  
[www.conseg.gov.br](http://www.conseg.gov.br), link **Conferências Livres**.*

### **Capacitação**

*Para capacitar os participantes para os debates da etapa nacional, a 1ª Conseg programou cursos presenciais e a distância, tais como: Convivência e segurança cidadã (para integrantes das COE e gestores, com foco no fortalecimento de habilidades e capacidades locais em governabilidade na área) e Democracia participativa e segurança pública (curso a distância, pretende familiarizar profissionais da segurança pública e representantes de entidades da sociedade civil com instrumentos e mecanismos de participação social).*

*Informações: [ead@conseg.gov.br](mailto:ead@conseg.gov.br) ou [www.conseg.gov.br](http://www.conseg.gov.br)*



## ***Seminários temáticos***

Realizados em parceria entre o Ministério da Justiça e instituições públicas e privadas de referência e aprovados pela Comissão Organizadora Nacional (CON), os seminários temáticos têm por objetivo ampliar a participação e aprofundar a discussão de temas relacionados à segurança pública.

Com prazo de realização previsto para até 31 de julho deste ano, os seminários temáticos buscam uma discussão mais densa e qualificada da situação da segurança pública em nosso país. Para isso, contarão com a participação de especialistas nas questões a serem debatidas. Qualquer assunto importante relativo à segurança pública pode ser escolhido como tema, desde que tenha relação com os Eixos Temáticos da Conferência.

Todos os seminários temáticos elaborarão, ao final, um caderno temático, que condensará as discussões realizadas e contribuirá para incentivar a reflexão e aprofundar o conteúdo dos debates previstos para a etapa nacional.

**Informações:**

***[seminariostematicos@conseg.gov.br](mailto:seminariostematicos@conseg.gov.br) ou [www.conseg.gov.br](http://www.conseg.gov.br)***



## Projetos especiais

Os projetos especiais reúnem uma série de iniciativas que buscam estimular a participação na 1ª Conseg de setores específicos da sociedade, como escolas, juventude, Sistema de Justiça, Sistema Penitenciário (presos, gestores e diretores de presídios), acadêmicos e instituições que trabalhem com o tema da segurança pública.

### **Principais ações**

*Festival de música*

*Mostra de vídeo*

*Prêmio nacional de monografias*

*Semana de mobilização nas escolas*

*Concurso de desenho nas escolas*

*Escola com participação cidadã*

O festival, a mostra, o prêmio e o concurso têm como tema Segurança com Cidadania.

### **Nos presídios**

O Sistema Penitenciário também receberá atenção dos projetos especiais. Além da promoção de conferências livres até o fim de julho, será realizada, durante a etapa nacional, exposição de fotografias e de artesanato produzidos pelos presos, entre outros.

*Informações:*

***projetos especiais@conseg.gov.br ou www.conseg.gov.br***



### *Jovem deve ser participativo*



### **MV Bill**

*Alex Pereira Barbosa, o MV Bill, é músico e um dos fundadores da ONG Central Única das Favelas (Cufa). Tem um importante trabalho de militância em prol de melhores condições de vida para os jovens das comunidades mais carentes. Nesta entrevista exclusiva, ele fala da importância da participação da juventude na 1ª Conseg e no enfrentamento da violência e da criminalidade.*

#### *Por que é importante que os jovens participem da 1ª Conseg?*

A Conferência é um evento com uma importância e um potencial enormes, e a presença da juventude é fundamental. E não de um só tipo de juventude, mas de juventudes. Em um país como o Brasil, há jovens de várias maneiras, com as mais diferentes ideias e interesses. E ter essa diversidade representada dentro da Conferência é muito importante, é uma grande oportunidade para que os jovens sejam incluídos nas discussões sobre um tema tão relevante.

*Hoje, existe um trabalho para instituir no Brasil um modelo de segurança pública preventivo e participativo. Você acha isso importante?*

É fundamental. Hoje, os jovens são as principais vítimas da violência por armas de fogo e também um dos principais atores. É preciso dialogar com eles para saber de que forma atacar as causas da violência. Os resultados serão certamente muito mais efetivos e satisfatórios do que apenas atacando as consequências.

*Qual a forma mais eficaz de reduzir a violência entre os jovens?*

É preciso fazer com que menos jovens se transformem em bandidos. Para isso, é preciso que haja políticas públicas eficientes, principalmente as de âmbito racial. Vivemos em uma democracia, mas quando se vê a estatística, nota-se que existe uma violência muito racista em nosso país. Mas as políticas públicas não bastam. É fundamental que toda a sociedade se envolva nesse processo.

*O que é fundamental para levar os jovens para longe da criminalidade?*

Acho que uma coisa que é básica, e que já foi muito repetida, mas é uma tecla que precisa ser tocada mais uma vez porque não foi resolvida, é a educação de qualidade para todos. Não existe outra forma de viabilizar o Brasil, de mudar essa realidade, se não for pela educação. Pode ser por meio do esporte, do lazer, da cultura, da música, mas ainda assim tem que ter educação embutida. É isso que vai trazer oportunidade, dar nova visão, possibilitar o ingresso na faculdade para uma formação melhor. Isso é que mudará a vida de vários e, automaticamente, a realidade do país.

*Como os jovens podem contribuir para construir uma cultura da paz nas comunidades onde vivem?*

Sendo participativos e não fazendo parte da omissão. Já que o jovem é o que mais tem sofrido com a violência, ele deveria estar mais interessado em resolver o problema. É importante que ele participe da Conseg, de outros tipos de fóruns, que seja voluntário em projetos, se engaje em causas importantes... Não dá apenas para se preocupar com o futuro, é preciso agir. Para mim, essa contribuição é fundamental.



## Conferência virtual

A internet é hoje uma das melhores maneiras de encurtar distâncias e democratizar discussões. Por isso, não poderia ficar de fora da 1<sup>a</sup> Conseg. Durante a fase preparatória da Conferência, a rede mundial de computadores será local de uma conferência virtual, com diversos debates sobre segurança pública.

O portal da 1<sup>a</sup> Conseg ([www.conseg.gov.br](http://www.conseg.gov.br), link **Conferência Virtual**) é o ponto de partida para a conferência virtual. Nele, há oito fóruns de discussão, um para cada um dos sete Eixos Temáticos presentes no Texto-base da Conferência e um para a parte introdutória. Cada fórum terá como resultado final um relatório com sugestões para o caderno de propostas que será discutido na etapa nacional. O portal tem também salas de bate-papo, com a presença de convidados na discussão de temas relacionados à segurança pública.

### Vantagens da conferência virtual

- Tem custo reduzido;
- Por ter caráter desterritorializado, pode facilitar o surgimento de temas de âmbito nacional que não estejam pautados por interesses localizados;
- Permite acesso a um grande número de interessados.



**Justiça**  
Ministério da Justiça

Faltam 131 dias para a 1ª Conseg  
**Segurança com cidadania:  
participe dessa mudança!**

De 27 a 30 de agosto de 2009  
Brasília - Distrito Federal

Mapa do site | Imprensa | Fale conosco  
Busca no site | buscar  
Tamanho da fonte: A+ A- |

A Conferência | Etapas Estaduais | Etapas Municipais | Conferências Livres | Conferência Virtual | Capacitação | Projetos Especiais

## Acesse o portal

Para manter-se informado sobre tudo o que acontece na 1ª Conseg, acesse o portal da Conferência. Além dos fóruns e salas de bate-papo da conferência virtual, a página traz diversas informações relativas ao evento, como agenda geral, cadernos temáticos, relação de integrantes da Comissão Organizadora Nacional (CON) e da Coordenação Executiva, cronograma, legislação, informações detalhadas sobre as diversas etapas da Conferência e documentos importantes, como o Texto-base e os manuais metodológicos geral, das conferências livres e dos seminários temáticos.

O portal traz ainda notícias atualizadas regularmente e artigos de especialistas, parceiros e membros da CON, COE e COM. Também estão disponíveis para *download* todo o material de apoio da 1ª Conseg, como cartilhas, jornais, cartazes e fôlder, entre outros.



**www.conseg.gov.br**



## 1<sup>a</sup> CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

27 a 30 de agosto de 2009 / Brasília - DF



Ministério  
da Justiça



[www.conseg.gov.br](http://www.conseg.gov.br)